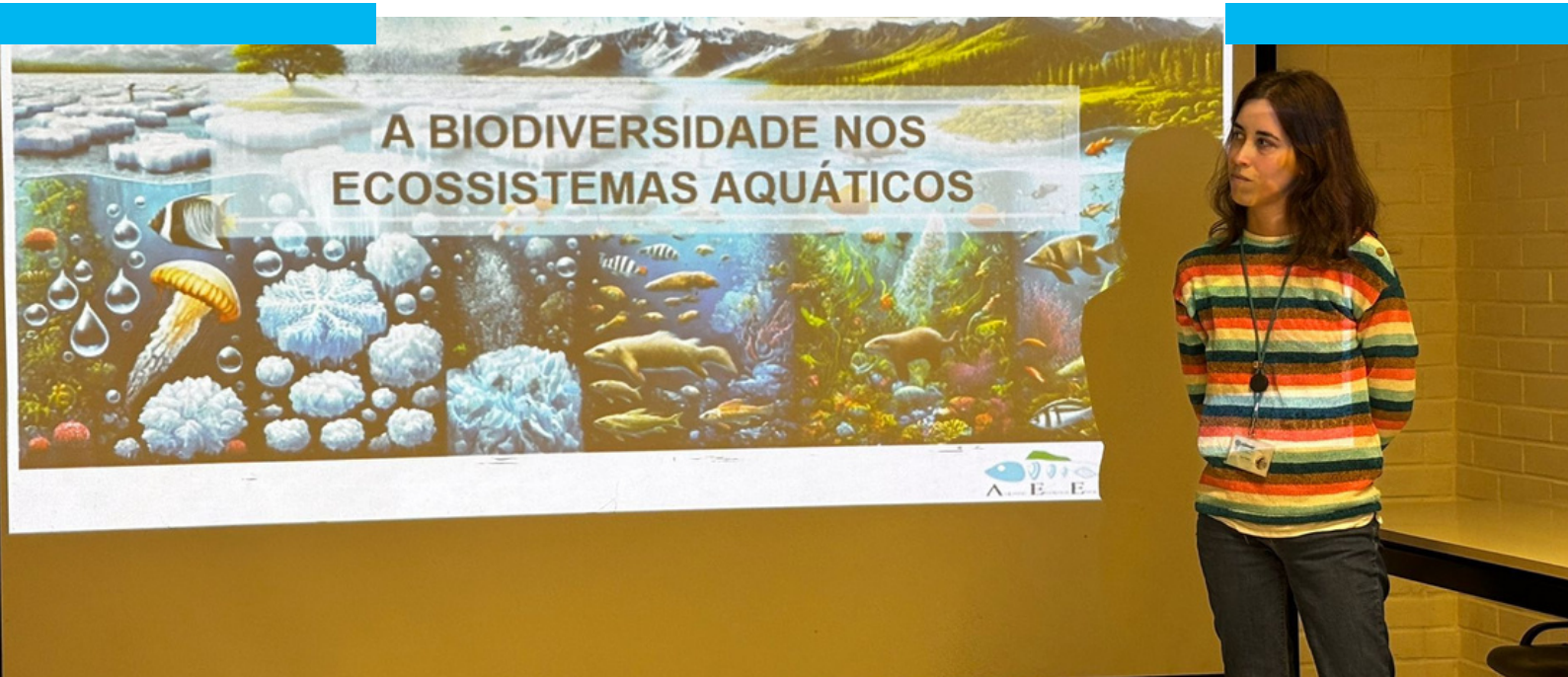


LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola Ciência Viva Gaia



OS ALUNOS DA EB FERNANDO GUEDES



DESCOBERTAS AQUÁTICAS COM A CIENTISTA ANA MATOS

No dia 13 de dezembro, a cientista Ana Matos esteve com os alunos da T4FG na Escola Ciência Viva. Neste encontro, os alunos obtiveram mais conhecimento sobre a biodiversidade aquática e os ecossistemas lá existentes. Mostraram-se muito curiosos, estando atentos e questionando sempre que necessitaram de esclarecimentos. Descobriram espécies que não conheciam e aprofundaram o que já sabiam. A cientista mostrou-se uma boa comunicadora, utilizou imagens muito atrativas e foi sempre muito simpática!

O ENCONTRO COM A CIÊNCIA <<<

O encontro com a Cientista Ana Matos proporcionou um conhecimento mais profundo sobre a Biodiversidade Aquática. A Cientista lembrou a importância de não poluir o ambiente, para que no futuro o Planeta seja preservado e mais puro, sendo responsabilidade de todos.

OS ALUNOS DA EB DE ESPINHO

SEMANA DE 9 A 13 DE DEZEMBRO DE 2024

>>> ALUNOS DESCOBREM A CIÊNCIA

Durante a semana de 9 a 13 de dezembro, os alunos da T4FG tornaram-se cientistas, descobrindo que tudo é Ciência e que a Ciência está por toda a parte! Ao longo desta semana, desenvolveram diversas atividades: No Mundo do Laboratório; A Cozinha é um Laboratório; Ciência Fora da Caixa (eletricidade); Hora do Código/Robótica; Ciência do Conto; Física do Movimento; Tecno'Art; Exploradores do Parque; Saída de Campo; Comunicadores da Ciência e Encontro com o Cientista (Ana Matos). Todas as atividades foram desafiantes e puseram à prova os pré-conhecimentos dos pequenos cientistas.

Os alunos sentiram-se motivados e adquiriram novos conhecimentos que, sem dúvida, os tornarão mais responsáveis e atentos, contribuindo para um mundo melhor e mais sustentável. A Equipa responsável pelo Projeto, demonstrou enorme empatia, elevado profissionalismo, fazendo desta uma verdadeira Escola Inclusa, desafiando todos e cada um a superar as suas capacidades.

A turma da EB Fernando Guedes

>>> A EB DE ESPINHO À DESCOBERTA NA ESCOLA CIÊNCIA VIVA

Os alunos da EB de Espinho tiveram a oportunidade de frequentar a Escola Ciência Viva durante a semana de 09 a 13 de dezembro de 2024. No decorrer da semana foram muitas as atividades a que os alunos estiveram sujeitos e manifestaram o seu contentamento por tudo aquilo que realizaram. Os alunos tiveram a possibilidade de explorar todo o espaço do Parque Biológico, onde tiveram contacto com diferentes experiências, o que lhes permitiu aprender mais sobre a "Ciência, a Fauna, a Flora e etc...". Depois de participarem em todas as atividades os alunos manifestaram a sua preferência com o momento dos "Exploradores do Parque".

Foi uma semana de muito convívio, cheia de aventuras e aprendizagens que serão muito úteis para o futuro de cada um. Os alunos agradecem a todos os Professores por todo o conhecimento transmitido, manifestando o agradecimento à CMG por esta aventura que deve ter continuidade para que mais alunos tenham a oportunidade de conhecer e explorar a Escola Ciência Viva.

A turma da EB de Espinho

ENCONTRO COM O CIENTISTA

ANA MATOS

A passos largos para o Natal, no dia 13 de dezembro, tivemos o privilégio de conhecer Ana Matos que desde criança gostava muito da natureza e era fascinada pelo mar. Hoje, bióloga no CIIMAR, visitou-nos enquanto investigadora dos ecossistemas aquáticos e partilhou connosco inúmeras curiosidades sobre a biodiversidade destes locais.

Ana, fez-nos embarcar numa “viagem” sobre a diversidade de seres vivos que existe desde o céu ao mar profundo. O ciclo da água, uma das formas onde tantos microrganismos se deslocam por estes meios tão distintos. Na zona terrestre, mais propriamente nos glaciares, observamos um aglomerado de água de estado sólido onde existem seres vivos peculiares, nomeadamente o urso de água, um ser de 1 milímetro de comprimento; os rios, que são habitats de diversos peixes, plantas, insetos, mamíferos, bivalves e tantos outros; os lagos, massas de água, com características diferentes, dependendo se são lagos fluviais, glaciais ou vulcânicos e, tendo em conta esta origem também variam os seres vivos que lá vivem; poças e charcos são pequenas massas de água que variam sazonalmente de acordo com a quantidade de água disponível através da precipitação; e por fim temos a enorme massa de água o oceano, que se divide por “camadas” e cada uma dessas zonas tem características distintas e consequentemente organismos diferentes.

A nossa investigadora levou-nos a uma exploração pelo mar, sem sair da sala. Conhecemos corais e os perigos que estes enfrentam (estão a morrer devido às alterações climáticas e por conta da captura ilegal para criação de bijuterias). Estes seres vivos crescem aproximadamente 1 cm por ano e por essa razão é muito difícil voltarem a crescer. As anémonas (com aparências diferentes quando se encontram fora de água), as medusas (deslocam-se por propulsão e são constituídas por 90% de água), as ascídias (embora possam parecer pertencer ao Reino vegetal, são animais, as conhecidas esponjas), os nudibrânquios (que têm as brânquias nuas, como as lesmas do mar) e as tartarugas marinhas (que voltam à praia onde nasceram para colocar os seus ovos), foram alguns dos organismos apresentados pela nossa cientista.

Uma das partilhas surpreendentes, foi sobre um organismo que apareceu junto ao edifício do CIIMAR, que durante o dia apresenta um aspeto alaranjado e durante a noite quando sobre stress (por exemplo, quando tocado ou calcado), liberta uma proteína fluorescente, provocando uma imagem luminescente azulada. Este organismo aparece em alturas de muito calor e em águas ricas em nutrientes.

Em tom de conclusão Ana fez-nos refletir no tanto que ainda há por descobrir sobre o fundo do mar, pois é muito difícil explorar as profundezas, devido à pressão que se enfrenta até lá chegar, apenas sendo possível fazê-lo através de robôs.

Quem sabe neste grupo de alunos que assistiu a este Encontro não estará alguém que venha a partilhar esta curiosidade sobre estes ecossistemas e assim, ajudar a saber algo mais sobre estes locais!

Até
sempre
cientistas!

